# Drama Jocozo

Intitulado

# O Casamto. de Lesbina

Pessoas.

Lesbina Creada e amante de Ricardo.
Elena Sobrinha de Ricardo .........
Eugenia Filha de D. Britemio .....
Ricardo Camponez rico amte. de Lesbina.
D. Britemio Cidadad rico amante de
Elena ..................
Rinaldo. Camponez..................
Capoquio Notario...................

Copiado
Aos 24 de Fevereiro de 1794

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

# Acto 2.º

## Scena 1.ª

### D. Tritemio e Lesbina

Lesb. = Pobre Senhora! Na verdade q me lastima deveras. Isto bem o entendo eu. Ensina a Prudencia, q senão se consegue o q se deseja, he melhor não conseguir nada.

D. Trit. = Que se faz minha Senhora.

Lesb. = Estava para colher huã pouca de salada para o jantar.

D. Trit. = Ha pouco q te ouvi estar cantando

Lesb. = Não ha duvida q me divertia hum pouco com minha ama.

D. Trit. = E entendo q as letras q cantaveis, erão de amor.

Lesb. = Ah, não senhor, cantavamos os louvores desta, e daquella flor, deste, e daquelle fruto.

D. Trit. = E podereis ouvillo!

Lesb. = Se quereis ouvir....

D. Trit. = Sim ouvirei

Lesb. = Cantarei alguã couza a este assumpto.

D. Trit. = Eu, rapariga.... ouvindote, farei alguma de proposito.

Lesb. = Ouvi, Senhor, huma Aria da Singularidade do rabão.

Quando sou novo

BIBLIOTECA NACIONAL

Sou fresco, e bello,
Sou tenrosinho,
De bom sabor.
Mas quando vello
Lançad-me fora,
Porque naõ presto
Pelo ardor.

D. Trit.= Desterra da memoria essa Cantiga.

Leb.= Pois agora quero cantar huma sobre a chicoria.

Sou fresca e chicoria
Sou tenra, e bella
Comeime depressa
Colheime hoje
Se fico no prado
Faço-me velha
Ninguem de colherme
Se dignará.

D. Trit.= Ouve minha menina: Esta Aria he hum pouco alegre: tu bella Sephina es huma chicoria tenrinha, e deves ser colhida no campo, antes q chegue a envelhecerte o fado.

Leb.= Para mim ainda he tempo: deves primeiro cuidar em m.a Ama. Senhor, agora q esta embora estaçaõ, agora que o fructo esta maduro, e he saboroso, naõ queirais, q se faça vello sem cuidar

marido.

D. Vrit. = Ja tenho cuidado nisso, brevemente lhe da-
rey esposo, q̃ para ella o tenho já destinado.

Lesb. = Gosto saber quem he.

D. Vrit. = Sim, he Nardo.

Lesb. = Daquella ervasinha mimosa produzida
nos jardins da Cidade, naõ me parece di-
gna a boca de hum Villaõ Camponez.

D. Vrit. = A prudencia ensina q̃ toda a erva se con-
tenta de ter algum amparo, porq̃ naõ
fique exposta ao rigor do Inverno.

Lesb. = Eu me contentaria, antes q̃ assim assim
mal cortada, deixar pela neve aminha
sellada.

D. Vrit. = Vu naõ es mais bocadinho para a boca
de teu amo.

Lesb. = Oh, oh, ouvi outra cantiga q̃ aprendi
ao mesmo assumpto da sellada.

Naõ he o pastor q̃ he velho
Minhas folhas a pranto
Quero hum bello pastorinho
Ou no prado quero estar.

Scena 2.ª

(D. Vritemio e Elena)

D. Vrit. = Por bons modos me disse, q̃ della naõ con-
seguiria nada, mas com tudo entendo
para mim, ou à força de finezas tudo
venceray; e o tempo fará comq̃ ella se

venda. Por agora só cuido em livrarme da
minha Eugenia. Em Nardo terá ella
hum bom casamento, porq̃ naõ só he rico,
mas ricaço.

Elen. = Aqui está o ditoso pay de Eugenia — (aparte)

D. Brit. = Pela Aldea todos q̃ Nardo tem hum
bom morgado, e q̃ todos nella o chamaõ
Filozofo.

Elen. = Fortuna, naõ me sejais adversa. — (aparte)
Senhor.....

D. Brit. = Senhora.

Elen. = Servos me desseis licença, vos diria duas
palavras.

D. Brit. = Quatro vos ouvirey, e mais, se quizerdes.

Elen. = Naõ sey se me conhece?

D. Brit. = Pareceme que naõ.

Elen. = Sim mim se pode informar. porq̃ sou
sua Vizinha, e estaõ as minhas fazendas
Vizinhas das suas.

D. Brit. = Muito me alegro.

Elen. = Vos naõ tendes huã filha?

D. Brit. = Sim Senhora.

Elen. = Direi: se fosse digno.... (a muito me a-
trevo!) hum certo Cavalheiro.....

D. Brit. = Bem entendo o mais q̃ quereis dizer.

Elen. = Logo Senhor....

D. Brit. = Logo, minha querida Senhora, por vos
a sorte, vos direi.....

Elen. = Requeriz dar a filha.
D. Orit. = Nao senhora.
Elen. = Ah pobresinha! certamente morrerá.
D. Orit. = Queira Deos nao venha morrer na m.^a cara.
Elen. = Mas porque tao asperamente lhe tiraiz
a mim logo toda a esperança!
D. Orit. = Lizonjearvos seria huma incivilidade.
Elen. = He Cavalheiro.
D. Orit. = Muito bem.
Elen. = Tao rico de bens, como vos sois.
D. Orit. = Estou persuadido.
Elen. = O teu estado, os seus bens e a sua ascendencia
tudo vos mostrarey.
D. Orit. = Tudo creyo.
Elen. = Que espere!
D. Orit. = Nao senhora.
Elen. = Dizeime ao menos a cauza porq nem
ainda quereiz q espere.
D. Orit. = A cauza!
Elen. = Sim, quero sabella.
D. Orit. = De boa vontade vola direy.
A minha razao he esta
Graceme q he honesta
A filha me pediste,
E a minha razao está aqui.
Nao posso dizer que sim,
Porque quero dizer q nao
Se esta vos nao basta

Mais outra vos direy
Respondo Senhor que naõ,
Porque o quero assim;
E tenho muy bem direito,
A minha razaõ está aqui.

## Scena 3.ª
### Nardo.

Nard.= Ao trabalho, ao Campo,
Depois se folga, depois se come
Com prazer, e liberdade
Os que saõ taõ delicados
Se por nós foy cultivado!
Vamos, vamos a trabalhar,
A podar, a semear,
E depois se comerá!
Do bom vinho se beberá,
E alegre se estará.

Oh minha abençoada enxada, meu amado conforto, e meu amparo, tu és o Ceptro, e estes Campos saõ o Reino. Aqui viveo meu Pay, meu avô, meu Visavô, e tataravô; os seus subditos foraõ as aboboras, e as couves. Nas Cidades familias todas as geraçoens mudaõ de condiçaõ: Se o Pay com trabalho, com arte, e com perigo adquire os bens, o filho prodigo os destroe. Aqui he donde nos naõ opprime o luxo, a ambiçaõ e a gula,

Entre nós sempre os homens saõ os mesmos:
portanto naõ trocarey (assim ojuro) pelo
prazer das festas, edos theatros, enxadas, for-
quilhas, ancinhos, earados.

## Scena 4.ª
## Elena edito

Elen. = E elo aqui! A enxada he toda a sua de-
licias. — a parte — se fosse hum pobre-
zinho saberia compadecerme delle; mas so-
is rico, tendes herdades, edinheiro: deixai o
trabalho para os vossos creados.

Nard. = Minha amada sobrinha, melhor fora q.
em lugar de fallares como huma louca,
vos occupasseis em fiar na roca.

Elen. = Ainda cansada estou de lidar com aroca,
com o fuzo, ecom afamilia. Bem podieis
Vós já cuidar em casarme.

Nard. = Sim, deboa vontade: logo appareça hú
marido: Eilo aqui. Quereis casar com mi-
nha sobrinha? Sim senhor. Eilo aqui, eu
volo dou. Eu voloquereis? agradavos.

Elen. = Naõ senhor.

Nard. = Vay, vai se acaso pela rua encontras algú
casquilho rapado daquelles de cabelleira
e espada. Olha, q esse ridiculo seri deti,
e te engana. Pobre loucazinha, tu que-
rias casar com hum Conde, com hum Mar-
quez, q em menos de hum mez, destruido

odote e anoiva, te reduzisse anobreza
a usura nenhuma!

Elen. = Eu naõ quero hum Senhor nem hum Villaõ,
bastame hum Cidadaõ q̃ seja abastadõ.

Nard. = de que!

Elen. = Que tenha renda conveniente a hum me-
diano estado, q̃ seja discreto, e me queira
bem.

Nard. = Elena muito pertendes: e assim o deseyas
certamente o naõ acharas; pela mayor p.te
os Cidadoẽs tem muitos apetites, e pouco
dinheiro, e naõ costumaõ muito amar as
mulheres. He pratica commua usada entre
elles, gastarem muito, e adquirirem pouco.

Elen. = O Senhor de Vritonio he Cidadaõ, e com
tudo naõ obra assim.

Nard. = He verdade, mas assiste na aldea; porque
na Cidade conhece o perigo de ser Vicio-
zo, e parecer ridiculo.

Elen. = Elle vos tem proposto a sua filha para
Vossa esposa. Bem o sey.

Nard. = Eu com ella me cazarey, porq̃ o dote,
e o Pay saõ de meu gosto: com tanto q̃ ella
naõ seja Soberba, e vaidoza.

Elen. = Vos avistes já Senhor!

Nard. = Ainda hontem ella vejo: hoje a verey.

Elen. = Entaõ quem sabe se ella vos agradará.

Nard. = Basta q̃ ella naõ tenha falta visiveis

q̃ no mais todas as mulheres saõ Eu mas.

Clen. = Casai vos Senhora, senhor Tio, mas depois
taõbem eu quero casarme.

Desta pobresinha
Vende piedade
Eu sou orfaõsinha,
Que já naõ tenho May.
Vos sois o meu paysinho,
Vede amado Tio,
Que eu estou em idade:
A vossa sobrinha
Queria.... pobresinha....
Sabeis.... me entendeis....
Movei vos a piedade.

Scena 5.ª
Nardo.

Nard. = Sim Senhora: naõ duvide q̃ tudo se fará.
Casará a pobresinha, mas quero q̃ case com
hum camponez. Eis aqui o q̃ he mundo. Ne-
nhum se contenta com a sua sorte: todos
procuraõ mudar do estado em q̃ se achaõ.
O villaõ deseja ser cidadaõ, o cidadaõ pro-
cura fazerse nobre; e o nobre taõbem preten-
de exaltarse: huns se contentaõ com subir
hum degraõ por cada vez; mas outros querem
subir dous, e tres de hum salto; e naõ adver-
tem, q̃ a queda he mayor, quanto mais alta.
Vejo aquella arvore

Com hum grande pero,
Espantallo naõ pono.
Salto lá em sima
Mas feito o salto,
Posto no alto
Vejo huma pera
Ainda mayor.
Dezejo espantallo,
Subome ao ramo,
Vou mais assima
Mas logo me vejo
Com o corpo no chaõ.

Scena 6.ª
Lesbina, depois Nardo

Lesb. = Vira! q̃ promptamente aceitava a promessa;
com muita brevidade queria elle ser marido. Eis aqui o rico Villaõ. Agora entro no emprendo: para aqui quero toda a arte, e industria.

Nard. = Quem esta aqui!

Lesb. = Naõ vedes! Agora quem aqui esta! sou eu.

Nard. = Bons dias minha Senhora.

Lesb. = Meu Senhor....

Nard. = Aonde esta D. Artemio.

Lesb. = Logo virá. Neste lugar podereis esperar quem vos agrada.

Nard. = Esperarey. Eis quem soiz, Senhora!

Lesb. = Eu naõ sey.
Nard. = Seriaõ ellas a tua filha.
Lesb. = Bem poderia ser q̃ sim.
Nard. = Pelo modo me parece.....
Lesb. = Assim será.
Nard. = Certamente, q̃ me agradaõ.
Lesb. = Tudo nasce da vossa bondade.
Nard. = Sabes quem eu sou?
Lesb. = Naõ, meu Senhor.
Nard. = Naõ vos diz o coraçaõ?
Lesb. = O coraçaõ de huma donzella emmudece, qd.º lhe fallaõ em amor.
Nard. = Ah magana, vós me conheceis logo. Bem te diz, q̃ a natureza falla ao coraçaõ das donzellas.
Lesb. = Sois talvez....
Nard. = Quem?
Lesb. = O bello Nardino.
Nard. = Sim querida: eu sou aquelle q̃ esta destinado para vosso marido.
Lesb. = Com licença senhor, q̃ me estaõ chamando.
Nard. = Aonde hides?
Lesb. = Naõ sey.
Nard. = Ora fica, naõ te vás, minha querida.
Lesb. = Naõ senhor.
Nard. = Desagradavos o meu semblante?
Lesb. = Antes me agrada.... mas....
Nard. = Mas que?

Lesb. = Naõ sei dizer.... que couza seja.... Com licença senhor, q me desperdiço Ld.

Nard. = Esperay hum pouco. (Pelo pejo seví q̃ he mola de bem.) — — — — — — — abarte

Lesb. = Sirvome a mim mesma, e sirvo a um amo – abarte

Perdoay, senhor, se eu naõ sey.
Sou assim, naõ sey amar
Huma couza sinto no peito
Que com a boca senaõ pode explicar
Olhay para cá.
Sabey o q̃ he....
Voltay para lá,
Longe de mim.
Quero abalar
Me sinto acabar....
Ah com o tempo me saberey explicar.

## Scena 7ª.

(Nardo e depois D. Tritemio)

Nard. = Claramente seve, q̃ nella falla a innocencia; poderá elha fingir, he bem verdade; mas he hum pessimo bruto, quem sem motivo suspeita mal.

D. Trit. = Senhor Nardo Conrado, perdoaime a minha demora, q̃ hum domestico embaraço foy a cauza da minha tardança. Eu vos saudo do coraçaõ.

Nard. = E eu vos recebo em meus braços

D. Trit. = Agora virá minha filha.

Nard. = Ella já aqui vejo.
D. Brit. = Estaes avisado!
Nard. = Sim senhor, eu avisei.
D. Brit. = Que vos parece?
Nard. = Pareceu-me mui bella.
D. Brit. = He hum pouco desdenhosa.
Nard. = Em huma donzella está bem o ser vergonhosa.
D. Brit. = Disse alguma couza? Fallou?
Nard. = Parece-me disse, q me fas esperar ser della amado.
D. Brit. = E he verdade?
Nard. = Certamente.
D. Brit. = Oh graças ao Ceo! . . . . . . . . . . . a Parte
Mas porq se foy?
Nard. = Porq lentamente se lhe introduzio o amor no coraçaõ: este se lhe enterneceo, e envergonhada se retirou.
D. Brit. = Viva, viva: Eugenia aonde está? Vamos, concluamos isto depressa.
Nard. = Por mim estou prompto.
D. Brit. = Quem he aquella.
Nard. = Herminha sobrinha.

## Scena 8ª.

Elena com ditos, depois Lesbina

Nard. = Que quereis vós aqui?
Elen. = Com sua licença; queria fazer hum comprimento a senhora vossa Esposa.
D. Brit. = Agora acabamos.

Nard.= Concluamos o matrimonio.
Brit.= Eu estou prompto.
Elen.= Senhor Tio, como he bella.
Nard.= Vos avereis, he huma Estrella.
Elen.= He galante, he graciosa.
Nard.= Sim he gentil, e amorosa.
Elen.= Quereis vos lá bem.
Nard.= Por hum certo nao sey q̃, te deixa ver, q̃ sua may acercou só para mim; apenas nos vimos, hum desconheciso, e sympathico amor, introduzio em nossos coraçoens huã grande alegria.

Estou cheio de jubilo
Alegre, e risonho,
No peito me pula
O meu coraçaõ.

Elen.= — — O vosso jubilo
Nas minhas entranhas
Acorda, desperta
Hum novo amor.

Lesb.= — Por vos meu Esposo,
Sou infeliz:
Sinto abrazarme
Do deos do amor.

Nard.= — — Vem a meu peito
Esposa querida.

Elen.= — — A vós minha vida
Reverente obedeço.

A 3. = — — Doce destino
Belis amor.
Leib. = — — — Eu me parto, q̃ vem meu Pay.
Nard. = — — — Porq̃ partes.
Payb. = — — — O meu perto.
Não me deixa estar aqui.
Nard. = — — — Vergonhoza.
A pobrezinha
Daqui fugio.
Elen. = — — — Se eu fosse,
Não fugiria
De quem me ferio. — — — a Parte
D. Brit. = — — — Eu abuzes, eu a acho
O q̃ juria no peito sinto,
Onde diabo estará.
Elen. e Nard. = Ah, ah, ah.
D. Brit. = — — — Vendo a buscado cá, e lá.
A 2. = — — — Ah, ah, ah.
D. Brit. = — — — Vós vos rides q̃ Ecimo la!
A 2. = — — — Até agora esteve aqui.
D. Brit. = — — — Para onde foy.
A 2. = — — — Para acolá.
D. Brit. = — — — Se lá esta, eu a acharey,
E comm migo a trarey.
Nard. = — — — Sopportar o afflicto Pay
Poderá bem o seu martirio.
Elen. = — — — Não he tanto vergonhozo
O seu peito como o Espozo.

Al. = - - - . Se confunde no seu peito

O respeito com o amor.

Leib. = - - - . Vamos, vamos querido Esposo

Vamos dai-me o anel

Que Esposa entaõ serey.

Elen. = - - - . Isto podereis fazer.

Nard. = - - - . Aqui esta, eu vo lo dou

Leib. = - - - . Toma-o pay, eu voume embora

Nard. = - - - . Mas porq' he tal desdem?

Leib. = - - - . O motivo naõ o sey.

Elen. - - - . Do Esposo naõ fugais

Leyb. = - - - . Perdoay, eu tornarei.

Elen. e Nard. = - - . Caro raro, raro caro

Hua Esposa com o anel

Tem vergonha de seu Pay.

D. Brit. = - - - . Naõ he caso.

Al. = - - - . Ah, ah, ah.

D. Brit. = - - - . Voi voi vides!

Al. = - - - . Indagora estive aqui.

Elen. = - - - . Com o Esposo tem fallado

Elle o anel ja lhe tem dado.

Nard. = - - - . A filha!

Elen. = - - - . Senhor Sim.

Nard. - - - . Oq esta feito feito seja

Seja pois tudo alegria

Que a Esposa Vergonhosa

Finalmente se mudara

A 3. = - - - . E amor com grad prazer.

Em seu peito triumfara.

# Acto 2º

## Scena 1ª

Lesbina com ditos.

Lesb. = Senhor, he huma mulher, q̃ traz comigo hum Notario, aqual deseja muito comprimentar a Vossa Senhoria.

D. Brit. = Verdad. com Notario? será alguem q̃ tem necessidade de dinheiro. . . . . . . a Parte

## Scena 2ª

D. Britonio de Goy, Rinaldo e Capriquio.

D. Brit. = Se dinheiro quereis, eu vos darey, com tanto q̃ seja com segurança, e q̃ somente se pague o seis por cento.

Rin. = Desculpaime, Senhor.....

D. Brit. = A seis por.

Rin. = Desculpaime senhor.....

D. Brit. = Sou seu criado..

Rin. = Desculpaime, seme atrevo a repetir vos o incomodo. temendo q̃ naõ deis pela minha persuasaõ, hum Notario, condu-ti, o qual com rebuço vos mostrará titulo parentesco, e riqueza.

D. Brit. = He gracioso na verdade. (

Cap. = Eis aqui senhor, o publico instrumento

de hum rico Marquezado, e taqui a sua arvore de g.ᵃ seduiza, ver q por linha di-reita descende do Rey Pepino.

D. Crit. = Apre! q vejo! isto he bello na Verdade: Mas como nos tira á nós tera, mui agra-davel Senhor, somos iguaes como diviaõ....

Cirin. = Mostrai lhe os teres, e Haveres, mostrai-lhe os fundamentos.

Gasp. = Estes saõ os instrumentos de compras, de Hypothecas, e de rendas annuaes: estes saõ os bellos, e bons contratos.

No anno quatrocentos
Seis ponhertaes.
No de quinhentos
Quatro grandes fazendas:
No anno millessimo
Hum ducado;
No mil e trinta
Hum Condado
Emit. e cetera.
Casas, grandes palacios
Senhorios, frutos annuaes,
Rendas e interesses.
Assim outras muitas couzas,
Com outras tantas, e muitas mais.

Scena 2.ᵃ

D. Critenio e Pinaldo

D. Crit. = Sou seo criado, et cetera. Va, Senhor

Notario, e Juiz. &c.

Prin. = Vá por ordem minha buscar outros papeis, outros Capitulos para nos mostrar a quelle estado, e titulos.

D. Brit. = Sim, sim, a vossa Caza sempre foy rica, nobre, e grande: creyo os mediriais, e mais q̃ fosse.

Prin. = Logo de vossa filha me julgais digno!

D. Brit. = Não só digno, mas dignissimo.

Prin. = O dote será dobrado.

D. Brit. = Obrigadissimo.

Prin. = Vós o determinais.

D. Brit. = Na verdade ahi ha hũa dificuldade

Prin. = Em q̃ consiste!

D. Brit. = Receyo q̃ aquella.....

Prin. = Quem!

D. Brit. = A filha.....

Prin. = De Eugenia não tenho medo.

D. Brit. = Quando ella o queira fazer, eu sou contente.

Prin. = Bem, eu vos pego da palavra.

D. Brit. = Chamarey minha filha: se ella não tiver impedimento, da minha boa Vontade ficareis persuadido.

Prin. = Sim, chamaia, venha nisso: e se for excluido, eu vos perdôo.

D. Brit. = Excellentemente: Hum homem desiziro, louvare, e estimare. Senão poderia, ami-

go como d'anty.

Sou de todos amigo
Sou vosso servidor
Hum homem de bom coração
Em mim achareis.
Já, já acabo:
Viva, não duvido,
A accusa embrulhada
Com hum não sey que
varey apossivel
Pelo vosso merito
O qual pelos titulos
Pelos capitulos
Atte o preterito
tomou &c.

Scena 3.ª

Nardo e depois Cerbina

Nard. = Verdadeiramente serey bem, se aceyta de huma demanda, se aceyta estadta bem termos a morte, procurar quiera hua consorte. Amo bastantemente a vida, se posso, fujo razoens, depois sou muito amigo em mim claro, e não entendo filosofia.

Cerb. = Eu vos bem obrigada: tende-me regalado; tão bem eu, quando puder, vos regalarey de algum modo.

Nard. = Não, não, filha amada: dispensai-me

dessa maneira. Quando tenho hum pouco
de bom, me consolo; mas elle pouco de bem
o quero eu.

Vesp. = Que dizeis? Eu vos naõ entendo.

Nard. = Claramente me explicarey. A outro ten-
dez dado palavra; eu o sey: e vos tanto me
importais como nada.

Vesp. = Vos enganais o pior. E quem he esse, ao
qual se julga ter cuidado minha pala-
vra?

Nard. = He hum Estrangeiro, q me parece Cava-
lheiro, mancebo resoluto, atrevido, e fo-
goso.

Vesp. = Ja entendo o artificio: será Uriado. Cre-
deme q vos engana: sou vossa, e o serey;
eu vos asseguro, e a todos o direy o pior:
a ninguem tenho prometido meu amor
terno. Sou rapariga, e saõ estas as pri-
meiras livrey, q na aula de Dios cego
tenho ouvido.

Huma rapariga,
Que naõ he louca,
Desprezar naõ sabe
A sua fortuna:
Vos o credes.
Vos o entendeis.
Este meu Coraçaõ
Se desconsola,

Vaddem acordarinha
Arolasinha buscando vay.

Nard. = E todavia neste lugar todo amor, todo fogo defende o Cavalheiro de ser Vós sua Esposa.

Lesb. = Ah! não he verdade: he mentiroso, e de infiel não quer a tasa: isto mesmo defenderey na bocheche do mundo todo. Ah! algum erro ha vera; assim Vós protesto amante, amante coração Conyto p.a Vós conservo no peito, só por Vós ardo de puro afecto.

Nard. = Parece impossivel o ella enganar.

Lesb. = Senra sou nos annos, mas tenho juizo q basta: e também sey q repartir o amor meu coração não pode. Vós sey o Esposo. E se favoravel o destino a Vós me dá eu Vós affirmo q desprezarey testas coroadas.

Nard. - Sendo assim posse.....

Lesb. = He verdade, e mais q verdade: mas Vós, segundo entendo, já estais arrependido de ser meu marido: outra mulher amais, e por isso me desprezay.

Nard. = Não, bem meu; não, amada; Vós sey a minha Esposa: e se aquelle ou se engana, ou alguem o enganou, do engano será desenganado.

Leso. = Visto isso amaysme.
Nard. = Sim vos amo de coração.
Leso. = Sois o meu idolo.
Nard. = Sois o meu amor.

## Scena 5.ta
### Elena, e os ditos

Elen. = Senhor Tio, senhor Tio, q̃ he oq̃ fazeis: lançay la para bem longe aquella, q̃ em enganarvos agora se empenha: de ser vossa Esposa nad he digna.
Leso. = Algum enredo lhe armo.
Nard. = Bem por ventura a outrem prometido ca-zamento.
Elen. = Nad, senhor, aquillo, q̃ eu digo, o sey de certo: ella he d. Vitimio he casado.
Leso. = Oh desaventurado!
Nard. = He verdade oq̃ dis!
Elen. = Ah misera, infeliz! Desculpaime, se amor me fez tad confiada: fingi agrados, he verdade: porq̃ vos adoro, por vos desfaleço, e morro: confesso o meu engano, mas quero ser vossa, ou senad morrer.
Nard. = Coitadinha
Leso. = Pareceuvos q̃ convem a hum homem, como vos, com tal mulher desposarse.
Nard. = Nenhum mal nisso descubro: cà para mim no vosso sexo, serva, ou senhora tudo he hum.

Lesb. = Ai! conheço por piedade o perdão a meu erro.

Nard. = Se deverias me amar, eu não menos vos adoro. Por mim defendo, e digo, (e tenho muita razão) que da pessoa e qualidade é hum mero accidente. Casar com huma criada. Que se me dá a mim disso, se é bella, e se é boa! Muito peior é, se he má, huma Senhora.

Senão nasceo nobre,
Que se me dá a mim disso!
De huma mulher a nobreza principal
Não he a cavidade
Primeiro he a honestidade,
Segundo a formosura,
Terceiro a educação,
Quarto he a riqueza,
O quinto a virtude;
E isto he o que basta
Criadinha engraçada.
Serás a minha Esposa
Serás regalada
Senhora de mim.

Scena 6.ª

Lesbina e Elena

Elen. = Meu tio homem riquissimo não se pode esquecer que vil nasceo.

Lesb. = Senhora, eu sinto muito de que já

Sobrinha, de q.m nobre nap passou, nem dote tem?

Elen. = Certo, q o vio podia cazar com melhor propriedade.

Leib. = Que no q toca à nobreza fique prejudicado, certamente he hum peccado: devo envergonharme de aparentarme com huã aldeana como ella.

Elen. = Sou aldeana na verdade, mas espero cazarme com hum Cidadaõ, porq as faltas de nobreza encobrirà o dinheiro.

Leib. = lembrome de hum jumento q dizem ter por costume compelte de naõ andar cuberto; mas o seu zurrar o deo a conhecer: assim vós com o dinheiro, talvez por capa, encobrir o baixo do nascimento; mas sois sempre no fallar tem como hum jumento.

## Scena 7.a

### Elena

Elen. = Se assistisse em minha caza esta Senhora dia, fallo verdade, q naõ estaria ahi com ella hum dia inteiro. Despreza a aldeana, quer fazerse cortezaã porq nasceo na Cidade por acazo. Mas para q sou taõ impertinente pois entaõ q com meu cazo, entendo de mim, para mim q nossa vida he muy bella, e honrada. Ingrata sou à sorte quando me lamento de

E um estado, como o meu, desejo de contentamento.

Para o campo a pastorinha
Como florestando vay
Como conduzindo o gado,
Cantando com liberdade.

Se o seu innocente amor
Agrada ao seu Pastor
A bella pastorinha
Sempre contente será

Scena 8.ª

D. Tritemio e Lesbina

D. Trit. = Que audacia! Que petulancia! Este, senhor, he hum temerario: já cortesmente lhe disse que Eugenia se ausentara: elle vem enfadarse com minha cara.

Lesb. = Pobre namorado: tenho delle compaixão.

D. Trit. = Faz bem em provar-me. Brava! Se compadece.

Lesb. = Faz bem em provar o desejo. Sejo porem modesto, e se alguem se compadece, he por isto.

D. Trit. = Vedbem tu, Lesbina, o amas.

Lesb. = Dos meus olhos o poderás saber.

D. Trit. = Mas quem....

Lesb. = Basta.

D. Trit. = Mas quem.....

Lesb. = Nao o posso dizer.

D. Trit. = Nao te entendo; velhaquita: basta

lesbina, espera: q Eugenia vay fazer as suas obrigaçoens, e entaõ cuidaremos no q nos toca.

Lesb. = Das couzas, q a mim, e a ella tocaõ, poderia cuidar-se ao mesmo tempo.

Brit. = Eia agora tratemos disto: quando vier o Notario, q pouco há mandey chamar, faremos de hua via dous mandados.

Lesb. = Eis-ahi o Notario a ponto, e Nardo esta com elle.

Brit. = Vem em bella ocasiaõ: vou buscar Eugenia, e a hum mesmo tempo faremos dous casamentos, e hum instrumento.

## Scena 9ª

Lesbina, depois Nardo, e logo o Notario agora de Britemio

Lesb. = Oh se eu soubesse o modo, com q enganaria ao patraõ. Mas cuide bem, certo q tudo aquillo q sey fazer, tudo faria.

Nard. = Lesbina, aqui estou: Sr. Britemio nos mandou chamar para q nos recebamos, o fazes de muito boa vontade: mas naõ quereria houvessem alguns dares, e tomares, alguma nova embrulhada entre servo, e filha.

Lesb. = O negocio esta seguro: a filha cazará com o Cavalheiro q vós sabeis, e Eugenia

terey te me querey.

Vard. = Onde esta D. Tritemio?

Lesb. = Està vindo por instantes. Senhor No-
tario, entre tanto prepare bello, e per-
feito para Eu um par de Vodas o seu contrato.

Cap. = Como! Hum só contrato para duas Vo-
das? qual! Dous contratos farey, talhe
agrada, pois naõ quero diminuir as mi-
nhas utilidades.

Lesb. = Mas fazendo Eu um só, terey a paga
dobrada.

Cap. = Sendo assim, estou satisfeito.

Vard. = Agradame esta gente, q̃ Eu daria naõ
amiga, e q̃ dezeja o lucro, e aborrece
o trabalho.

Lesb. = Eia pois, Senhor, q̃ escrever principiay
em quanto o patraõ naõ vem.

Cap. = Està bem, principiarey mas q̃ Ey de
fazer.

Lesb. = Escrevey, q̃ eu dictarey.

Cap. = Neste dia [illegible] prometem ... se
desposaõ ..... Os nomes quaes saõ.

Lesb. = Os nomes saõ estes ..... Oh! deixeim che-
gar o patraõ.

D. Trit. = Lesbina

Lesb. = Senhor.

D. Trit. = Eugenia naõ vejo, sabes onde ella es-
teja.

Lesb. = Certamente não o sey.

D. Trit. = Tornarei a procurella incontinente: esperay hum momento Senhor Notario.

Lesb. = Entretanto o faço principiar. Eu dito, elle escreve.....

D. Trit. = Optimamente.

Nard. = A Esposa não he Lesbina.

Lesb. = Certo, q̃ as Esposas são duas: huma Eugenia se chama, outra Lesbina; Id com hua' escritura espero se fazer dous Casamentos: não he assim, patrão?

D. Trit. = He verdade q̃ assim he.

Lesb. = Depressa, Senhor Notario, ide continuando.

Nard. = Acabemos com isto.

Cap. = Dictai, q̃ eu escrevo.

Neste dia et cetera
Do anno mil et cetera,
Se compromettem para casar.....
Os nomes quais são'

Lesb. = -- Os nomes são estes
Eugenia com Rinaldo
Dos Condes de Bancaldo,
Dos Trottolos Lesbina
Com Nardo Biccotina.

Cap. = --- Promettem.... se desposão.....
Qual será o dote!

Lesb. = --- O dote da filha

serad mil escudos.

Cap. = - - - Eugenia mil escudos.

Ro Ɖ̈ste Ɖ̈s cetera.

Nard. = - - - Quanto terá seu cada.

Sesb. = - - - Da vreada escrevei

Ɖ̈ste eits aqui:

Duas maõs mui bem ligeiras

Que tudo sabem fazer.

Nard. = - - - Ɖ̈e escrevendo

Que por duas mil

Se podem calcular.

Sesb. = - - - Hum olhar modesto

Hum animo modesto.

Nard. = - - - Escrevey: por seis mil

Ɖ̈o quero avaliar.

Sesb. = - - - Escrevey: Euma lingua,

Que sabe fallar bem.

Nard. = - - - Parai; tende maõ:

Isso tres mil

Quero que valha.

Cap. = - - - Dois mil, seis mil,

Abatidos tres mil

Ficaraõ cinco mil

Mas dizeime de que?

Sesb. e Nard. = - - Subditos, e affectos

Gostos para mim

Cada Eum o seu,

Cada Eum o seu;

Que dote may bello
Que aquelle naõ Era!

D. Urit. = - - - Homem dos diabos!
Ceos! onde estou
Me roubaraõ:
Em viva o coraçaõ arde.

Rub. e Nard. = - - O contrario he bello, e perfeito.

Capp. = - - - Olhe, olhe meu Senhor.

D. Urit. = - - - A filha aonde a tenho?
Aonde ma levaraõ.
Impio Reinaldo, indigno,
Perfido roubador.

Capp. = - - - Escute, escute meu Senhor.

D. Urit. = - - - Suspendeivos, naõ sabeis
Que o traidor apenas me pregou!

Rub. = - - - Onde esta Eugenia!

D. Urit. = - - - Eu naõ sey.

Nard. = - - - Foice embora.

D. Urit. = - - - Foice.

Capp. = - - - Vou com tratos!

D. Urit. = - - - Naõ senhor.

Capp. = - - - Fora! Eugenia! com Victoria,
Naõ se sabendo Victoria
Se se foy, ou naõ Victoria!

Todos. = - - - Oh q successo! oh q desgraça!
A escritura se suspenda
E depois se acabará
Se a filha foy roubada

Resta ora esta casada
E a vista da creada
Vad bem esta fim terá

# Acto 3º

## Scena 1ª

(D. Vritemio e Elena)

D. Vrit. = Ninfa gentil, ao vosso amor sou agradecido; a toda a pressa, bem por meu gosto, por vós Eirey.....

Elen. = Esperay hum momento, se grato ser quereis; alguma coiza podereis fazer ainda a meu respeito.

D. Vrit. = Que naõ farei por quem taõ piedoza aos meus dezejos.....

Elen. = Sou aldeana, assim he, mas com maximas de corte; tenho bom dote; sou de Alberto Sobrinha; casarme queria com civilidade: de Vós, q. sois hum Cavalheiro adequado, espero marido q. porporcionad ao meu genio.

D. Vrit. = Poderá ser q. se ache.

Elen. = Mas faray isso com deligencia, q. he encarar demuchio, q. nai Sobrinha naõ cuidar, muito tempo assistir, perco e consumo em vaõ o melhor dote.

Os annos passando vaõ,
A idade naõ torna mais:
Eu assim naõ quereria
Passar minha mocidade.
Quereria hum mancebo
Cortezaõ, e gracioso,
Que me naõ dissesse Eu naõ
Quando eu dissesse Eu sim.

Scena 2ª

Nardo e Lesbina

Nard.= Cidadaõ Eu naci, nada tenho estudado; mas todavia com a mente, talvez filosofando, tenho discorrido; acho de muitas cousas a razaõ: e vejo claramente q̃ interesse, soberba, inveja, e amor tem a sua fonte nos nossos coraçoens.

Lesb.= Mas assim eu viva, como Vós me naõ quereis bem: no jardim vos esperei, e naõ viestes!

Nard.= Hum negocio muy preciso me demorou algum tempo. Acabemos com isto aqui se he vossa Vontade.

Lesb.= Onde esta o Notario.

Nard.= La dentro: escreve o costumado ajuste e se faraõ dous casamentos de huã Vez.

Lesb.= Como! se Eugenia fugio.

Nard.= Ja appareceo la dentro, e esta restituida, e ella faz com Rinaldo o casam.to

Leib. = D. Uritomio q̃ diz.

Nard. = Que isso Ee de seu gosto.

Leib. = logo se assim Ee, apressemos este negocio; vamos armado Espozos.

Nard. = Esperay Leibina ainda Eem tudo nada.

Leib. = Nao quizera q̃ viesse....

Nard. = Amim atenday primeiro; a Vos vos da aconteceᵒ alguma outra circunstancia mais q̃ o dote

Leib. = Do dote, q̃ vos posso dar, estay muito bem inteirado: afecto, e Ponestidade, modestia, e Eem desdem, de costes alguma couza.

Nard. = Para mim Ee o q̃ basta: careçeito deste Capital, q̃ muito estimo, intento arrazoar.

Leib. = logo atenta vos ouço.

Nard. = Inprimis q̃ o affecto nao seja mᵗᵒ nem pouco: porq̃ o pouco nao basta, e o demasiado enfada; e a mediania Ee Eem regalo.

Leib. = Que tudo e fareiᵒ para q̃ viva longe dos extremos!

Nard. = Ouvi: para fugir qualquer contenda, se de amoroso, se o marido esta de bom humor: nao o importuneis, qdᵒ ouvirey afflicto.

Leib. = Assim o farey.

Nard. = A' cerca da bella Conutidade, nad
he mediarina: seja bella, ou seja feya,
a Esposa, de hum só Esposo deve ser toda.
Quanto á economia podereis regularvos
assim: seguir sempre a Vontade do
marido, e naõ querer ser em caza, nem
senhora, nem Doutora.

Lib. = Assim o farey porq sou amiga do So-
cego: obedecervos será para mim o ma-
yor alivio.

Nard. = Agora me lembra, q tãobem na lingua
me offereceste outra parcella do Dote.

Lib. = Assim he.

Nard. = Se este me for molesto, o trocarey por ou-
tro mais necessario.

Lib. = Vendo entendido o vosso genio: naõ te-
mais, q eu vos queira desagradar, nem
ainda na mais minima couza.

Nard. = Sendo assim minha querida, daime a
Vossa maõ.

Lib. = Sim promptamente vo la dou.

Nard. = Do nosso matrimonio seja Cupido a tes-
temunha

Lib. = - - Canoras Aves,
Que amais com ternura
[illegible] sede testemunhas
Do meu sincero amor.

Nard. = - - Arvores, plantas, flores,

Os venus e ultos ardores
Ensinem todos aos Esposos
O natural amor.

Leib. = - - - - Parece que responde
A ave, que o Esposo
Sempre sabe amar.

Nard. = - - - Tão bem que ama o Esposo
Diz a terra, e o mar.

Leib. = - - - A andorinha
Amorosa, e bella
O seu Esposo
Procurando vay.

Nard. = - - - - O olmo, e a vide
Duas plantas unidas
Aos Esposos ensinão
A ser fieis.

Leib. = - - - - Eu sou a andorinha
O Esposo tu es.

Nard. = - - - - Tu es a bella vide
Eu o olmo serey.

Leib. = - - - Vem eu te espero
Ao caro ninho
Avezinha fiel.

Nard. = - - - - Prenderma, enlaçama
Vide amorosa
Querida Esposa.

a 2. = - - - - - Suave amor
Feliz ardor,

Alma do mundo
Vida sem dor
Não, não se acaba
Não, não se prova
Mais bello par,
Mais bello ardor.

Scena 3ª

(D. Tritemio)

Trit. = Que diabo ouvi eu! Parece q Nardo
He marido de Lesbina. Que a filosofia
com as suas razões concedesse a hum
Homem casar com duas mulheres? Eu não
sei o q faça. A porta baterei. Sahirá
para fora, e então descobrirei os enga-
nos, os traidores.

Scena 4ª

(Elena e D. Tritemio)

Elen. = Quem está aqui?
Trit. = Dize-me depressa, q se faz la dentro?
Elen. = Está acabada a escritura: fizeram-se dous
casamentos, e entre outras testemunhas
q são sinco, ou seis, se um. quiz entrar,
serão então sete.
Trit. = Quaes são estes Esposos?
Elen. = A vossa filha com o Cavalheiro Rinaldo.
Trit. = Irra! estou ardendo.
Elen. = O outro, meu Senhor, he a vossa Lesbina.

com meu brio.

D. Brit. = Como! Lesbina! ay de mim! ou nado o creyo.

Eleon. = Aqui estaõ todos quatro.

D. Brit. = Ay! q vos vejo!

Eug. = - - - - Ao meu Pay perdaõ.....

Rim. = - - - - Meu Sogro piedade.....

Lesb. = - - - - Esposa Senhor meu sou.

Nard. = - - - - Esta he averdade.

D. Brit. = - - - Perfidos, malvados,

Vos estais accomodados

Eu triste sem filha

E sem Esposa me fico; ...)

Oh q bella Caridade!

Eleon. = - - - Se quereis vos ficar

Com Esposa taõ bem,

Eu por mim aqui estou.

D. Brit. = - - - Por despreza aquella.

Porq desespere esta,

Com Elena casarey.

Todos. = - - - - Ora eja por gosto

Encontra Vontade

Amor ao peito

Gosto dará!

Fim.

AD